

# Uma típica cidade de interior. Até ser descoberta por espiritualistas

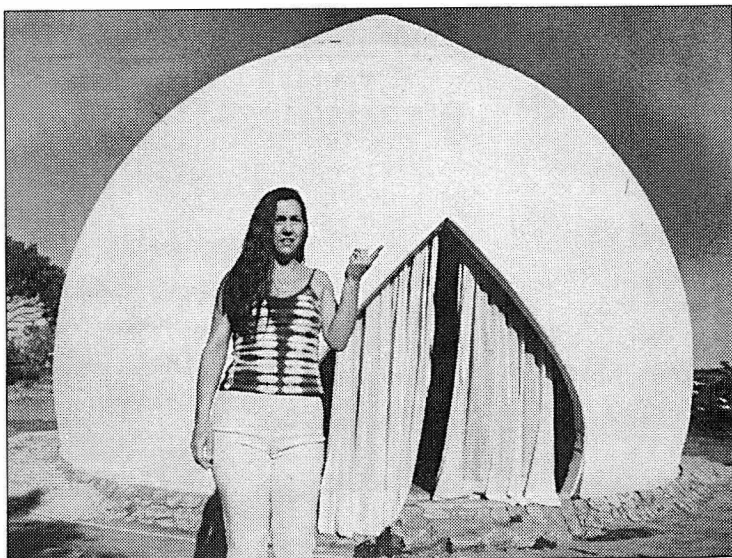
Nem sempre Alto Paraíso viveu do turismo esotérico. Antes de ser local místico, a cidade tinha (e conserva) o comércio de pedras semipreciosas e 150 cachoeiras e rios, que atraem pessoas de todos os estados do País. É uma típica cidade de interior - não fora os espiritualistas e suas construções atípicas - e a população nativa tem costumes simples e baixo custo de vida. A comunidade vive do comércio local e da exploração de sua área ambiental, rica em beleza e cristais de quartzo.

Em função da variedade da flora, da fauna e da riqueza da terra, hoje existem 80 organizações não governamentais investindo na cidade, entre o Fundo Mundial para a Natureza, a WWF, a mais forte delas.

Formada, inicialmente, pela aglomeração de pequenos pecuaristas, a cidade iniciou seu desenvolvimento com a chegada de imigrantes, que foram para a cidade com o objetivo de explorar um dos maiores garimpos de cristal já conhecidos.

A extração das pedras consideradas de grande energia no garimpo acabou atraindo espiritualistas e místicos de todos os lugares na década de 50, o que fez com que Alto Paraíso ganhasse a fama de local mais esotérico do Brasil. Seguidores de crenças diferentes e que, antigamente, até usavam mantos e roupas extravagantes no dia-a-dia, chamaram a atenção da imprensa nacional, que passou a produzir reportagens e documentários mostrando a excentricidade da cidade goiana.

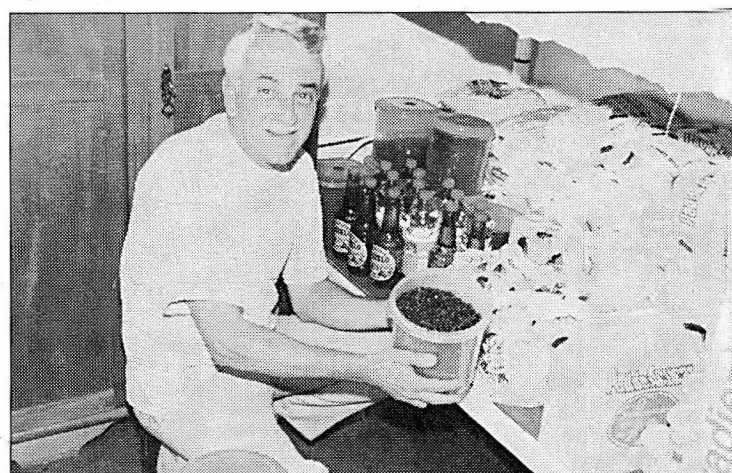
O misticismo produziu intensa visitação e, depois, a migração. Os reflexos dessa atração populacional são facilmente percebidos hoje. Vinte por cento da população da cidade é nativa e 80% é de pessoas que vieram de fora e acabaram ficando. "Quem vem para cá pela primeira vez, sente uma forte energia. Há qua-



**A arquitetura diferente se multiplica na cidade do interior**



**O grupo Arcádia, um dos mais numerosos, tem até fazenda**



**Lamenza (estocando comida): "Apaixonei-me pela cidade"**

tro anos atrás, recebi uma mensagem telepática que me mandou vir morar aqui e, assim que cheguei, me apaixonei por Alto Paraíso", disse o aposentado César Lamenza, que veio de Brasília há três anos e meio.

O grupo espiritualista mais numeroso é o dos discípulos de Osho. Sem contar com os arredores da cidade, existem cerca de 200 seitas e grupos diferentes, alguns com apenas três integrantes, como é o caso dos Hari-Krishnas. (F.L)